PLANO DE ATIVIDADES E

ORÇAMENTO 2022

Mulher Séc. XXI

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES



Leiria |2022

ÍNDICE

I. Nota introdutória 3

II. Atividades a desenvolver no ano de 2022 4

III. Orçamento 13

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A Mulher Século XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres é uma Organização Não Governamental dos Direitos das Mulheres, reconhecida como Instituição de Utilidade Pública e sem fins lucrativos, sediada em Leiria, mas de âmbito nacional.

Constituída em 2001, a Mulher Século XXI visa promover a Igualdade de Género, a Cidadania e a Não Discriminação, bem como prevenir e combater a Violência de Género, em especial, a Violência Doméstica, adequando as suas ações com as orientações e estratégias nacionais e internacionais, e as medidas gerais para reduzir o risco de transmissão, impostas pela Direção Geral da Saúde, no âmbito do Covid_19.

De referir que a Associação tem representação em órgãos e redes relevantes para a área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica, nomeadamente o Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres, a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, o PIR – Projeto de Intervenção em Rede na área da saúde, a REAL – Rede de Estruturas de Atendimento às Vítimas do Distrito de Leiria, o CLAS – Conselho Local de Ação Social , a Rede de Prevenção da Violência ao Longo da Vida – Marinha Grande, sendo ainda Membro do Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

A Associação é responsável pela dinamização e coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, pela Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica, pela Estrutura de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e pelo Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de VD.

Durante o ano de 2022, será continuado todo o trabalho inerente às respostas e responsabilidades elencadas anteriormente. De acordo com as linhas de financiamento do POISE - Portugal 2020, abertas durante o segundo semestre do ano de 2019, será dada continuidade à dinamização das atividades inerentes aos projetos aprovados e já em desenvolvimento, tendo em conta as áreas mais relevantes e estratégicas para a Associação e a experiência de projetos anteriores.

II. Atividades a desenvolver no ano de 2022

Para o presente plano, a Mulher Século XXI sistematiza toda a sua atividade em **onze** linhas estratégicas de ação, nomeadamente:

1. *Organização interna e funcionamento*;
2. *Desenvolvimento estratégico*;
3. *Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria*;
4. *Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica*;
5. *Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica;*
6. *RAP – Gabinete Girassol;*
7. *Redes locais e nacionais*;
8. *Formação interna*;
9. *Comunicação externa*;
10. *Informação, sensibilização e formação*;
11. *Outras ações e eventos*.

Durante o ano de 2021, devido à pandemia Covid-19, vimos muitas das atividades dos nossos projetos, adiadas por razões sanitárias e de afastamento social. Na realidade a Pandemia do Covid-19 alterou muitos dos nossos projetos visto que a equipa da Mulher Século XXI, teve de alterar o seu dia a dia, inicialmente para teletrabalho e trabalho em espelho (2020), até que aos poucos começou a regressar às rotinas e tarefas que durante quase 1 ano foram colocadas em stand-by. 2021 foi um ano que decorreu já com alguma normalidade apesar dos casos positivos e dos grandes impedimentos no apoio presencial.

Assim, 2022 é o ano que esperamos de recuperação a vários níveis.

Em 2022 irão terminar os projetos: Romã – Centro de atendimento, Árvore III – Casa Acolhimento Emergência, RIVVD – Rede Integrada de Intervenção em Violência Doméstica do Distrito de Leiria e Formação Públicos estratégicos, que apesar de terem sido repensados e de certa forma adiados, continuaram a dar as respostas adequadas ao nível do atendimento, acolhimento e apoio psicológico.

1. *Organização interna e funcionamento*

Pretende-se manter o equilíbrio administrativo e financeiro da Associação, garantindo o funcionamento adequado de toda a estrutura e respondendo aos objetivos estratégicos definidos *à priori*.

Prevê-se dar continuidade à realização de:

- Reuniões dos órgãos sociais da Associação, sempre que necessário (presencialmente ou via ZOOM);
- Reuniões da equipa técnica;
- Coordenação das respostas;
- Análise financeira regular

2. *Desenvolvimento estratégico*

A equipa da Mulher Século XXI continuará a trabalhar nas novas oportunidades de financiamento, nas quais seja possível enquadrar projetos relevantes para melhorar ou alargar o seu âmbito, por forma a renovar a sustentabilidade operacional e financeira das respostas de Atendimento, Acolhimento e Linha de Apoio ao Idoso já existentes.

Em 2022, veremos o término da maioria dos nossos atuais projetos: O projeto Formação Públicos estratégicos, termina em abril 2022, a RIVVD em outubro 2022, o Romã e a Arvore III em dezembro 2022.

Este será um ano de muitos desafios e de algumas preocupações acrescidas, visto que entraremos num novo Quadro Comunitário, em que se desconhecem as verbas destinadas à Igualdade e Violência Doméstica, e se desconhece também quando se dará a abertura de novas candidaturas.

Com o projeto "*Rede Integrada do Distrito de Leiria de Apoio e Proteção de Vítimas de Violência Doméstica"*, temos vindo a inovar em termos de articulação e consolidação do trabalho da rede que já trabalha a violência doméstica no distrito de Leiria, bem como a sua capacitação, que tem sido trabalhada e facilitada em fóruns temáticos. A multiplicação de conhecimento continua a ser garantida através de *workshops* locais, que serão dinamizados por agentes capacitados/as nesta rede, pelos fóruns temáticos.

As atividades previstas para o ano de 2022 são variadas, essencialmente são as programadas e as que o Covid-19 nos levou a adiar, como alguns Workshops territoriais, e a implementação da campanha distrital sobre violência sexual que pelas suas caraterísticas e particularidades temáticas, se pretende que seja impactante, conseguindo alcançar os seus objetivos principais: a deteção precoce e a prevenção da violência sexual em estabelecimentos de diversão noturna.

Ainda no âmbito do projeto "RIVVD", vamos assinar um protocolo de cooperação entre as entidades que constituem a rede. Para tal levámos já a cabo dezasseis reuniões entre a MSECXXI e as entidades, várias comunicações síncronas e assíncronas (sobre as temáticas que se pretendem trabalhar, as especificidades de cada território ou assuntos relacionados com a prática profissional).

Em 2022 teremos ainda vários fóruns on-line com especialistas em áreas como a violência contra pessoas idosas, os efeitos da violência doméstica em crianças e jovens; as especificidades no atendimento a pessoas LGBTI+ e o *Stalking*.

Após termos procedido à criação de uma *newsletter* da rede, a abordar o trabalho da parceria e de parceiros no âmbito da violência, que é um dos objetivos do projeto, faltam ainda sair duas: uma sobre Violência Sexual e outra no final do projeto.

Paralelamente, vamos dar início à construção conjunta de um guia de recursos de violência doméstica do distrito de Leiria, bem como ao arranque da conceção de um manual de práticas e procedimentos da rede, que procurará uniformizar e clarificar procedimentos.

Esta Rede permitiu-nos criar uma plataforma colaborativa, perfeitamente articulada e que comunica, reúne regularmente, possibilitando um melhor conhecimento dos casos, consolidando a eficácia da intervenção e permitindo resultados mais céleres e positivos, motivo pelo qual no final do Projeto se pretende que a mesma continue em funcionamento.

Já no respeita à candidatura referente ao projeto Árvore III, iniciado em novembro 2021, foi aprovada, permitindo a continuação da resposta de acolhimento e a sua sustentabilidade durante o ano de 2022. No entanto, devido ao novo Quadro Comunitário (ainda não aprovado) tem de terminar em dezembro 2022.

Já o Projeto Romã, viu o seu prazo prolongado por 1 ano, até dezembro 2022, pelo mesmo motivo (Quadro comunitário).

Aguardamos com muita expetativa a abertura de novas candidaturas e havendo lugar a espaço para candidaturas a novas linhas de financiamento, a Associação definirá prioridades de atuação, em conformidade com as suas necessidades e conjuntura atual, preparando projetos para submeter a apreciação.

3. *Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria – Romã*

Em 2022, serão mantidos os serviços especializados de apoio às vítimas e seus/suas dependentes no âmbito do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), sob financiamento do POISE-03-4437-FSE-000222:

- Atendimento e prestação de informações e esclarecimentos;
- Intervenção em crise;
- Apoio psicológico;
- Apoio social;
- Aconselhamento jurídico;
- Encaminhamento para outras respostas, quando se justifique.

Com o projeto Romã, pretendemos alargar o nosso trabalho e conhecer novos casos de violência doméstica, prevenir a revitimização dos/as utentes e recolher dados para estatística. Em 2022, a extensão do projeto não vai permitir o desenvolvimento dos trabalhos de organização e implementação de grupos de ajuda mútua para vítimas (casos novos e reincidentes) de violência doméstica. Este projeto durante o ano de 2022, só financia o atendimento.

Paralelamente, ao longo do ano, a Associação irá manter esforços no sentido de alargar e reforçar a rede de parceria que compõe o CAVVDDL. Com o objetivo principal de combater a violência doméstica, fomentando a mudança de mentalidades e atitudes, também se prevê, neste âmbito, dar continuidade à realização e à participação da equipa técnica em sessões de esclarecimento e sensibilização da comunidade em geral e/ou de públicos específicos relevantes para a área.

Neste contexto, é de salientar que se mantêm as parcerias com as várias escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, bem como do ensino e formação profissional. Em 2022, a associação manterá a parceria com o Centro de Formação Profissional, Delegação de Leiria do Instituto de Emprego e Formação Profissional I.P., com quem temos, várias sessões de prevenção da violência em relações de intimidade agendadas. Com esta parceria temos vindo a alargar o nosso público, sensibilizando novas faixas etárias e agentes de vários setores profissionais para a deteção precoce de casos de violência, elaboração da denúncia e prossecução do processo.

Também, no seguimento doe Protocolo com a ESECS vai ser dada continuidade à aceitação e realização de estágios curriculares nesta resposta, provenientes de cursos das áreas sociais, como Psicologia e Serviço Social.

4. *Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica*

Em 2022, as atividades realizadas na Estrutura de Acolhimento de Emergência vão manter-se ao abrigo do projeto Árvore III: POISE_03-4437-FSE-000369. Pretendemos dar continuidade ao acolhimento emergente de mulheres vítimas e dos seus dependentes menores; estabilização emocional da mulher ou do agregado; intervenção em crise; avaliação do risco; definição de plano de segurança individual e por fim, encaminhamento para Casa Abrigo ou outra resposta mais adequada a cada caso.

Em 2022 está prevista mais uma ação de formação interna para a equipa de auxiliares que trabalha diretamente com as vítimas e dependentes.

Relativamente a este projeto, e por se tratar de uma extensão (como atrás já referimos) devido ao novo Quadro Comunitário (ainda não aprovado) tem de terminar até dezembro 2022.

5. *Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340*

Esta linha tem vindo a ser financiada através do Projeto Romã (como uma das atividades), no entanto visto que em 2022 este projeto só comtempla o atendimento, teremos que encontrar outra forma de financiamento que provavelmente passará pelo Pró-Leiria.

Teremos assim a possibilidade de continuar a intervenção prestada na Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica (LAVIVD), a sua divulgação, o atendimento, acompanhamento e encaminhamento de novos casos.

6. Redes locais e nacionais

A Mulher Século XXI continua a integrar redes de trabalho locais e nacionais relevantes para a área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica que implicam uma participação cada vez mais ativa por parte da equipa técnica. Pretendemos continuar a dar resposta aos compromissos assumidos anteriormente, bem como aos recentes, cooperando de uma forma critica e construtiva:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Grupo de Trabalho Violência Doméstica/Violência de Género, coordenado pela Exa. Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade;
- Comissão de Acompanhamento da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Leiria;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento às Vítimas do Distrito de Leiria;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao longo do Ciclo de Vida – Marinha Grande;
- Rede Social de Leiria, em especial através da Coordenação do Grupo de Trabalho "Violência Doméstica" e da participação nos Grupos de Trabalho "Crianças" e "Idosos";
- Conselho Municipal de Segurança de Leiria;
- Rede de Prevenção dos Maus Tratos em Crianças e Jovens – Leiria;
- Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR);
- Conselho Municipal para a Igualdade do Município de Leiria (Susana Pereira - Conselheira Local Externa para a Igualdade)

- Conselho Consultivo do Tribunal de Leiria (Susana Pereira - Representante dos utentes dos Serviços de Justiça)

7. Formação interna

Reconhecendo o valor da formação e atualização de conhecimentos na qualidade do serviço prestado pela Mulher Século XXI, em 2022, será promovida a participação da equipa técnica em ações de formação relevantes para a nossa área de intervenção. Neste momento, apesar de ainda maioritariamente via ZOOM pretendemos integrar ações de formação gratuitas que vão ser promovidas por várias Organizações parceiras como CML, CIG, APF, etc.

Estas ações, algumas novas outras de follow-up incidirão sobre temas como violência sexual, violência no namoro, violência de género, e outros crimes associados ao crime de Violência Doméstica, bem como com Tráfico de Seres Humanos e LGBTI – Violência Doméstica entre pessoas do mesmo sexo.

O objetivo de que a maioria, (senão todas), das técnicas da Mulher Século XXI, frequentem no ano de 2022 ações de Formação, demonstra-se fundamental para que as organizações possuam equipas fortes e alinhadas com os objetivos estratégicos. Dotar as nossas colaboradoras de competências específicas e diferenciadoras é um fator essencial para o sucesso da nossa organização.

8. *Comunicação externa*

Em 2022, serão asseguradas as atividades de comunicação externa:

- Atualização permanente do *website* da Mulher Século XXI;
- Atualização permanente das páginas das redes sociais *facebook* e *instagram* da Associação, valorizando-as como espaço de partilha de informação e canal de comunicação.
- Elaboração e envio de *press releases* para os meios de comunicação locais: Jornal de Leiria, Região de Leiria, Diário de Leiria como tem vindo a acontecer regularmente desde 2019.

- Entrevistas para OCS locais (Diário Leiria, Região de Leiria) e nacionais (TSF, Diário Noticias)
- Presença por convite e em Representação da Mulher Século XXI, em palestras, ações de sensibilização, mesas redondas (etc)

Continuamos a notar um aumento de reconhecimento pelos meios de comunicação social locais, bem como por entidade de outras áreas, o que confirma a eficácia da intervenção da Associação, bem como o aumento exponencial do seu público, notório desde a revitalização virtual a que a associação se dispôs a alcançar.

De acordo com as boas práticas dos órgãos de comunicação social na prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica, as nossas informações não podem ser perniciosas e perigosas, têm de respeitar a ética comunicacional, imprescindível quando comunicamos conteúdos tão sensíveis e complexos como são os relacionados com o artigo 152º do CP, que integra a violência doméstica como crime público e autónomo.

Assim, privilegiamos os conteúdos focados na problemática e caso de justiça, no sentido de sensibilizar a comunidade para a desocultação dos casos e da denúncia aos órgãos de polícia criminal.

Resumindo, pretendemos manter a atualização noticiosa através das *newsletters*, bem como da permanente atualização dos conteúdos informativos e dos canais de informação virtual da associação.

9. *Informação, sensibilização e formação*

No que diz respeito a sessões de informação, esclarecimento e sensibilização, bem como a ações de formação, pretende-se continuar a realizar as possíveis, em parceria ou por iniciativa da Mulher Século XXI. É de realçar que á data de execução deste plano já levámos a cabo 27 ações.

Desde sessões de sensibilização sobre violência doméstica, violência no namoro e Igualdade de género, em meio escolar para os 2º, 3º ciclo do ensino básico e secundário, a ações de informação e prevenção sobre violência doméstica, e Violência Conjugal para ensino profissional.

São, portanto, em média, já mais de 35 profissionais de educação e mais de 500 estudantes munidos de informação sobre estas temáticas, sobre como proceder face a situações de violência, como identificar comportamentos de poder e controlo, conseguindo desmitificar os mitos e estereótipos sexistas que perpetuam a violência em relações de intimidade e os comportamentos abusivos.

10. *Outras ações e eventos*

Neste ponto, pretendemos fundamentalmente manter, no mínimo, o que tem vindo a ser concretizado pela Mulher Século XXI:

- Realização de ações/campanhas em dias significativos no âmbito da Igualdade de Género e da Violência Doméstica, em especial o Dia dos/as Namorados/as, o Dia Internacional da Mulher;
- Realização da marcha *#NemMaisUma* no Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres – 25 de novembro – se a situação da Pandemia o permitir;
- Reforço do reconhecimento público da Mulher Século XXI na comunidade local e nacional;
- Participação e divulgação dos eventos promovidos por entidades parceiras que correspondam à missão e aos valores da Associação;
- Realizar a campanha sobre Violência Sexual prevista ao abrigo da RIIVD para todo o distrito, nas suas duas vertentes: publico em geral e Vítimas e potenciais vítimas de violência Sexual;

O ano de 2022, vai ser um ano de grandes desafios, devido às mudanças no elenco governativo e ao facto de ainda não estar aprovado o novo Quadro Comunitário. Como foi dito anteriormente, todos os nossos projetos, (excetuando o Gabinete Girassol) vão terminar até dezembro de 2022. Em situação normal estaríamos nesta altura a elaborar novas candidaturas, não só para as respostas de Atendimento e de Acolhimento, mas também outros que sabemos ser de extrema importância para a sensibilização sobre estas temáticas.

O facto de até esta data não haver notícia do que se irá passar, deixa-nos algumas preocupações.

Acresce que cada vez mais sentimos a urgência de ter uma atividade lucrativa, que possa ajudar a fazer face a situações pontuais. Todas as ideias que possam ter serão bem-vindas.

III. ORÇAMENTO PARA 2022

	DESPESAS		
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**		**126.134.45€**
	Trabalhos especializados	9.503.96€	
	Honorários	1.287.50€	
	Publicidade e Propaganda	2.100,00€	
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	970.35€	
	Material de escritório	1.220,51€	
	Comunicações	3.422.50€	
	Encargos Bancários	240.49€	
	Seguros	4.116.36€	
	Energia e Fluidos	2.644.09€	
	Limpeza e Higiene	526.00€	
	Resposta Acolhimento Emergência	98.444.19€	
	Bolsas de Formação | Subsídio Alimentação	1.658.50€	
63	**CUSTOS COM PESSOAL**		**147.381.15€**
	Pessoal	120.750.00€	
	Encargos com remunerações	26.631.15€	
68	**OUTROS CUSTOS E PERDAS**		**260,00€**
	Quotas	260,00€	
	TOTAL DE DESPESAS		**273.275.60€**

RECEITAS

	PROVEITOS		
75	**SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS**		**258.275.60€**
	ISS, IP	14.564.76€	
	POISE – Resposta Acolhimento Emergência	99.249.01€	
	POISE – Centro Atendimento às Vítimas	38.500.00€	
	POISE – Projeto Rede	49.765.00€	
	POISE - Formação	44.590.83€	
	CML	11.606.00€	
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**		**15.000.00€**
	Donativos	10.000.00€	
	Consignação 05% Irs	5.000.00€	
	TOTAL DE RECEITAS		**273.275.60**